



Referências de Aprendizagem

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), homologadas pelo Despacho n.º 9180/2016 - Diário da República n.º 137/2016, Série II de 2016-07-19 e com a brochura “Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar” (2021), a avaliação, neste nível de educação, assume uma dimensão marcadamente **formativa** sendo um processo contínuo, **reinvestida na ação educativa** e assumindo-se como uma **avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem**.

Importa ainda salientar que a avaliação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade das aprendizagens e comporta vários momentos: Observar, Registar, Planificar, Agir, Avaliar/Refletir e Reformular, assentando nos seguintes princípios:

1. Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar.
2. Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar, como por exemplo:
 - registos de observação;
 - registos de apoio à organização do grupo (quadro de presenças, registo das regras acordadas, quadro de tarefas ou outros);
 - documentos produzidos com as crianças, em que o/a educador/a escreve o que dizem em grande grupo, em pequeno grupo ou individualmente;
 - produções individuais ou coletivas das crianças (histórias que contam/inventam, entre outros);
 - registos dos projetos realizados pelo grupo.
3. Valorização dos progressos da criança.
 - centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança;
 - envolver a criança no planeamento e avaliação da sua aprendizagem, rever o processo e tomar consciência dos seus progressos, através da sua autoavaliação.

Neste sentido, o departamento da educação pré-escolar baseia o seu trabalho nos princípios emanados pelas OCEPE e na brochura “Planear e avaliar na educação pré-escolar”, respeitando a interação e escuta ativa da criança, dando-lhe voz em todo o seu processo de aprendizagem.

“A avaliação não serve, portanto, para triar (ou escolher/excluir) as crianças em função do seu grau de adequação ao currículo, mas, inversamente, para adequar o desenvolvimento do currículo às necessidades da criança, de modo a que esta possa evoluir e aprender (aquilo que o currículo propõe).”